**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES SOROPOSITIVAS**

1Carlos Daniel Oliveira, 2Mariana Matias Borges, 3Guilherme Zuliani de Oliveira, 4Doralice Fernanda Borges Queiróz, 5Juliana Gonçalves Silva de Mattos

E-mail: carllosssdannieeell@gmail.com

1Graduando, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; 2Graduanda, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; 3Graduando, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; 4Graduanda, Centro Universitário tdo Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; 5Mestre, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A redução da transmissão vertical (TV) do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) vem sendo discutido já que existe o aconselhamento e a realização dos testes para HIV no pré-natal (PN), assim como tratamento para a gestante/bebê de forma gratuita e universal. A análise dos dados epidemiológicos são relevantes para se planejar a assistência a esse público, minimizando seus impactos. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico das gestantes soropositivas de um município mineiro. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e quantitativo, realizado por meio das fichas de notificação de casos suspeitos/confirmados de HIV do Sistema de Informação de Agravos de Notificação entre 2009 e 2019. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Notificaram-se 13 gestantes, com mais evidências em 2012 (25,0%), com média de 24,3 anos (±4,15; 17-28), distribuídas entre o primeiro (23,0%), segundo (7,7%) e terceiro (69,2%) trimestre gestacional. Eram pardas (46,1%), com ensino fundamental completo (23,0%), descobrindo a infecção antes (46,1%) ou após a gestação (53,8%). Todas realizaram PN, com uso de antiretrovirais durante a gestação (38,4%) ou durante o parto (84,6%), na maioria cesariado (84,6%). As maiorias dos recém-nascidos usaram medicamentos profiláticos nas primeiras 24 horas de vida (76,9%). **Conclusão:** Revelou-se a vulnerabilidade dessas gestantes, demonstrando a importância do PN como forma de diagnóstico precoce de doenças/infecções e redução das taxas de TV.

**Palavras-chave:** HIV. Epidemiologia. Transmissão vertical da doença infecciosa.

**Financiamento:** Sem financiamento.